Gac Sanit. 2025;39(S2):750

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

226 - ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER POR ANIMAIS EM PORTUGAL, ADMITIDOS NAS URGÊNCIAS HOSPITALARES

T. Silva Alves, S. Silva, P. Braz, C. Aniceto, M. Papadakaki, R. Mexia, E. Rodrigues, C. Matias-Dias

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; Hellenic Mediterranean University.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: Os acidentes domésticos e de lazer envolvendo animais são considerados um importante problema de saúde pública, estando a maioria dos acidentes relacionados com mordeduras de cães e gatos. Estes eventos representam uma carga evitável para a saúde pública que poderá ser minimizada através da promoção de medidas de segurança adequadas relativas à presença de animais de companhia e de responsabilização pelo controlo dos mesmos. O presente estudo tem como objetivo aumentar o conhecimento epidemiológico sobre acidentes domésticos e de lazer envolvendo animais, os quais implicaram o atendimento nas urgências hospitalares, do Serviço Nacional de Saúde, no ano 2023, em Portugal.

Métodos: Realizou-se um estudo epidemiológico observacional, descritivo e transversal, com análise dos dados recolhidos através do sistema de monitorização EVITA relativos a episódios de recurso a urgência hospitalar no ano 2023, em Portugal. Comparações entre proporções foram realizadas através do teste do Qui-quadrado de Pearson com um nível de significância de 5%. Nesta análise foi utilizado o programa estatístico SPSS V.30.

Resultados: Neste estudo foram analisados os 1.356 episódios de admissão ao SU por acidente doméstico e de lazer com envolvimento de animais, descritos em EVITA. A maior parte destes acidentes ocorreu nas crianças e jovens até aos 19 anos (34,4%). As crianças e jovens até aos 14 anos, no sexo masculino, foram mais afetadas, sendo que dos 15 anos em diante a maior proporção de acidentes foi observada no sexo feminino. Estes acidentes ocorreram sobretudo nos meses de verão (56,3%), ao fim de semana (34,0%) e no período da tarde, entre as 15H e as 20H (47,9%). Foram encontradas diferenças significativas na distribuição dos acidentes no momento em que ocorreram e grupo etário. Os acidentes provocados por animais não ocorreram nos diferentes locais de forma uniforme, destacaram-se os locais da casa (35,1%) e ao ar livre (24,9%). As crianças até aos 4 anos foram as que mais sofreram acidentes em casa, enquanto que, ao ar livre observou-se maior frequência destes acidentes nos adultos entre 20 e os 34 ($p < 0,001$). Globalmente, os animais mais frequentemente envolvidos nestes acidentes foram os insetos (abelha/vespa) (48,4%) e os cães/gatos (35,2%).

Conclusões/Recomendações: Este estudo contribuiu para o melhor conhecimento da epidemiologia dos acidentes causados por animais, afigurando-se útil na perspectiva da promoção da saúde e da segurança, sensibilizando a comunidade para medidas de prevenção de mordedura por

cães/gatos, responsabilidade civil dos donos desses animais e prevenção de picada de insetos.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados